

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



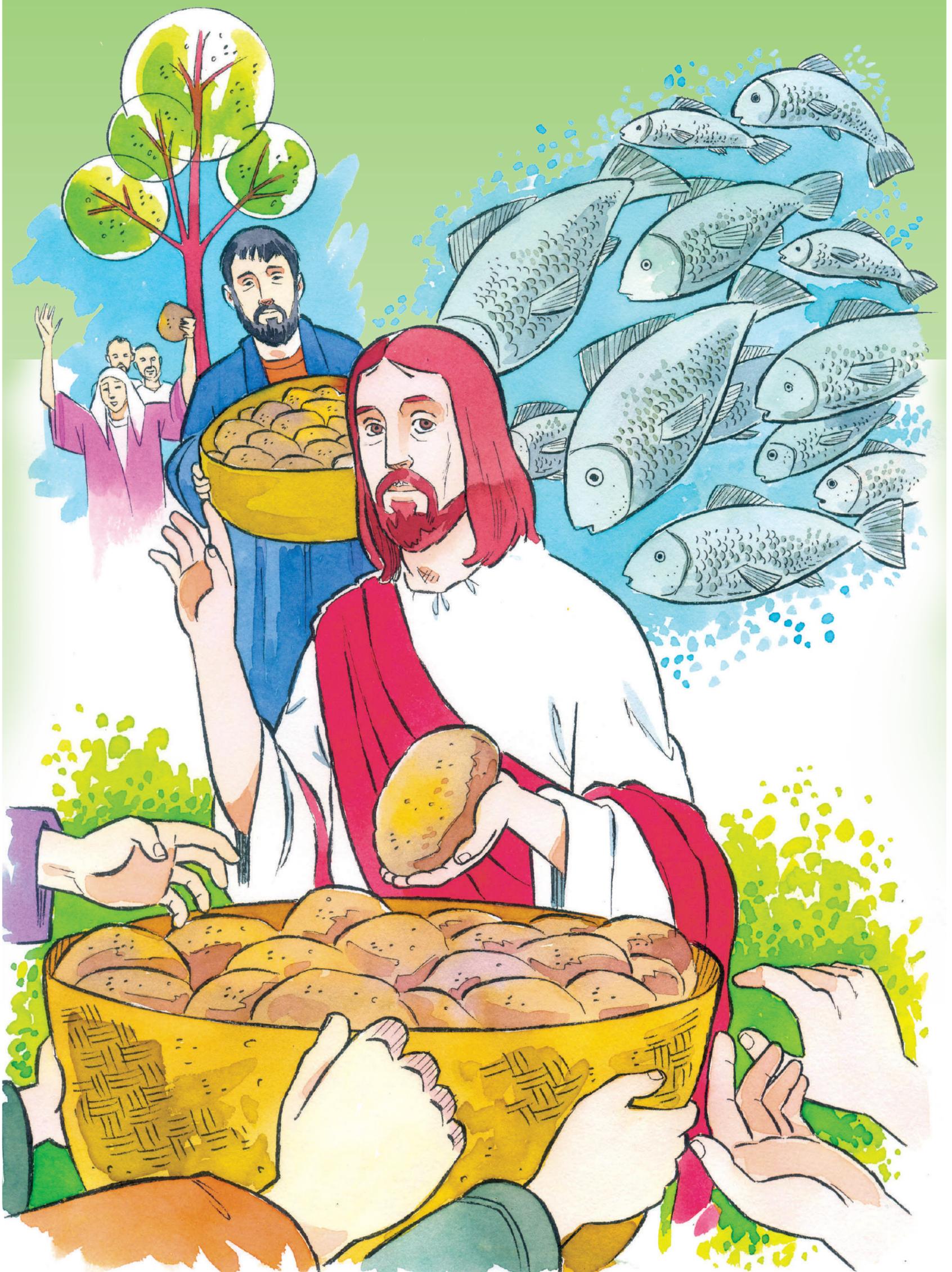
A MISSA

Ano B – nº 45 – 28 de julho de 2024

17º Domingo do Tempo Comum

4º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

Ano da Oração





A MISSA



Ano B – nº 45 – 28 de julho de 2024

17º Domingo do Tempo Comum

4º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

Ano da Oração

O amor de Deus por nós se manifesta concretamente. Não se contenta apenas em nos ensinar, mas também se preocupa em nos alimentar. Na Eucaristia, Deus nos instrui com sua Palavra e nos alimenta com o Corpo e o Sangue do seu Filho a fim de consolidarmos sua vida divina em nós. Hoje, bendizemos a Deus pelos nossos avós e idosos. O Papa Francisco convida a todos para refletirem o tema de sua mensagem para este dia: “Na velhice, não me abandones” (Sl 71). Desse modo, somos chamados à promoção da cultura do encontro, criando espaços de partilha e escuta, oferecendo apoio e afeto: assim se concretiza o amor do Evangelho.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.* (2x)

1. *Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.*

2. *Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.*

3. *Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 67,6-7.36)

Deus habita em seu santuário, reúne os fiéis em sua casa; ele mesmo dá vigor e força a seu povo.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra de Deus é alimento que nos sustenta; o Corpo de Cristo, recebido em comunhão, é a Palavra concretizada. Ambos formam o único mistério do qual participamos.*

6. Primeira Leitura

(2Rs 4,42-44) (Sentados)

Leitura do Segundo Livro dos Reis

Naqueles dias, ⁴²veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforje para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eliseu disse: “Dá ao povo para que coma”. ⁴³Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrará’”. ⁴⁴O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 144(145)]

REFRÃO: *Saciai os vossos filhos, ó Senhor!*

1. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, * e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam * e vós

lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente * e saciais todo ser vivo com fartura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, * é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, * de todo aquele que o invoca lealmente.

8. Segunda Leitura

(Ef 4,1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ¹Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes: ²com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor. ³Aplicai-vos a guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz. ⁴Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. ⁵Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, ⁶um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Lc 7,16)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!*

10. Evangelho

(Jo 6,1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. ²Uma grande multidão o seguia, porque via os sinais que ele operava a favor dos doentes. ³Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com os seus discípulos. ⁴Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. ⁵Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” ⁶Disse isso para pô-lo à prova, pois ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer. ⁷Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”. ⁸Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: ⁹“Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isso para tanta gente?” ¹⁰Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens. ¹¹Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes. ¹²Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobram, para que nada se perca!” ¹³Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido. ¹⁴Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, aquele que deve vir ao mundo”. ¹⁵Mas, quando notou que

estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, supliquemos com fé a Deus Pai, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Salvador, pelas necessidades de todos, dizendo com confiança:

T. Abençoai, Senhor, o vosso povo.

1. Para que todos os ministros da Igreja sejam fortalecidos na missão de distribuir entre nós o Pão da vida, rezemos.

2. Para que aqueles que têm fome de pão e de esperança sejam saciados em suas necessidades por aqueles que têm a responsabilidade de governar com equidade e justiça, rezemos.

3. Para que os avós e idosos do mundo inteiro recebam de Deus a recompensa por tantos dons de sabedoria, amor e experiência de vida que transmitiram, e que não se sintam isolados ou abandonados, rezemos.

4. Para que os jovens e todos nós, agradecidos pelo dom dos avós e idosos em nossa vida, família e comunidade, saibamos cuidar com bondade, proximidade e amor de suas enfermidades e fragilidades, rezemos.

(Outras intenções)

P. Deus de infinita bondade, que abris as vossas mãos e saciais a nossa fome, fazei-nos repartir, com quem não tem, o Pão da Palavra e o pão que conseguimos com o suor do nosso rosto, para que todos sejamos saciados e vivamos em comunhão. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus.*

2. *Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. / Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus.*

3. *Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; / renovados com celeste ardor saberemos ser fiéis.*

4. *Glória ao Pai onipotente, Glória ao Filho Redentor / e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.*

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística para diversas circunstâncias IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia,

Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Eu sou o Pão da vida, o que vem a Mim não terá fome, / o que crê em Mim não terá sede. / Ninguém vem a Mim se meu Pai não o atrair.*

REFRÃO: *Eu o ressuscitarei, Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei no dia final.* (2x)

2. *Eu sou o Pão da vida, que se prova e não se sente fome. / O que sempre beber do meu Sangue / viverá em Mim e terá a vida eterna.*

3. *O Pão que eu darei é meu Corpo, vida para o mundo. / O que sempre comer de minha carne / viverá em Mim como eu vivo no Pai.*

4. *Sim, meu Senhor, eu creio que vieste ao mundo a remi-lo, / que tu és o Filho de Deus / e que estás aqui, alimentando nossas vidas.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 102,2)

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS. Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Somos chamados a voltar às nossas atividades, e convidados a repetir o mesmo gesto: falar do amor de Deus aos irmãos e mostrá-lo com nossas atitudes de bondade, sobretudo com nossos avós e idosos. Procuremos nesta semana realizar alguma expressão concreta do nosso amor ou uma mensagem carinhosa para estes que são um manancial de sabedoria, vitalidade e fé.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. *Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*

2. *Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito' de vida.*

3. *Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.*



PROGRAMA RIO CELEBRA

Arquidiocese do Rio de Janeiro e Rede Vida de Televisão



Santa Missa ao vivo, sábados, às 9h, celebrada em uma de nossas Paróquias.

JUBILEU DE OURO

do Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist.



#RumoAos50AnosDeSacerdócio

Oração, serviço
e unidade

7 de dezembro
1974 - 2024



ISCR
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS RELIGIOSAS
DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

Aulas Online (*) - 3 anos de duração
Reconhecido pela Santa Sé

(*) com encontros presenciais previamente agendados

Formação teológica aprofundada para o exercício de atividades eclesiais e ensino religioso

MATRÍCULAS ABERTAS

Informações:

(21) 3283-5147 e (21) 99380-1003 (WhatsApp) - Sede e (21) 96600-5001 (Tel/WhatsApp) - Glória
<http://iscrarqrio.com.br> - iscr@arquidiocese.org.br



LEITURAS DA SEMANA

29/2ª-FEIRA: Santos Marta, Maria e Lázaro, Memória: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 ou Lc 10,38-42; **30/3ª-FEIRA: São Pedro Crisólogo, bispo e doutor da Igreja:** Jr 14,17-22; Sl 78(79); Mt 13,36-43; **31/4ª-FEIRA: Santo Inácio de Loyola, presbítero, Memória:** Jr 15,10.16-21; Sl 58(59); Mt 13,44-46; **01/5ª-FEIRA: Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja, Memória:** Jr 18,1-6; Sl 145(146); Mt 13,47-53; **02/6ª-FEIRA: Santo Eusébio de Vercelli, bispo; São Pedro Julião Eymard, presbítero:** Jr 26,1-9; Sl 68(69); Mt 13,54-58; **03/SÁBADO:** Jr 26,11-26.24; Sl 68(69); Mt 14,1-12.

ORAÇÃO PELO JUBILEU DE OURO PRESBITERAL DE DOM ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.

Pai de amor e bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom do sacerdócio de vosso Filho, Jesus Cristo que, no Espírito Santo, consagrou presbítero há 50 anos o vosso servo e nosso pastor Dom Orani João Tempesta, Arcebispo e Cardeal da Igreja. Neste jubileu de oração, serviço e unidade, pedimos que aquela graça sacramental da ordenação continue a santificar e revigorar sua vida e ministério. Cumulai-o com muitas graças e dons, renovai e fortalecei a sua missão pastoral e suscitai no coração dos jovens a vocação ao sacerdócio para que, correspondendo ao vosso chamado, possam doar suas vidas pelo vosso Reino, a fim de que todos sejam um. Amém.
Pai-Nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da
Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 -

Rio de Janeiro, RJ - Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de
Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

*Folheto A Missa é produzido pela Editora Nossa
Senhora da Paz.*

Vicariato para a Comunicação Social.

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema - CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil –
Tel.: (21) 2521-7299 – (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

